

172 **Eficácia e seletividade de herbicidas combinados na cultura de alfafa** (*Medicago sativa* L.). D.A.S. Marcondes*, A.N. Chehata**, D.A. Fornaroli** e L. Barros**. *Faculdade de Ciências Agronômicas - UNESP, Botucatu, SP. **Depto. Técnico da Herbitecnica Defensivos Agrícolas LTda., Londrina, PR., Brasil.

O experimento foi conduzido sob condições de campo, no município de Jardim Alegre, PR. A finalidade foi verificar a eficácia e seletividade de alguns herbicidas aplicados em mistura, logo após o corte da alfafa. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições e 12 tratamentos como seguem com as doses de i.a. em kg/ha: 1) testemunha capinada; 2) testemunha sem capina; 3) trifluralin a 2,10 + metribuzin 0,384; 4) trifluralin a 1,780 + diuron a 1,200; 5) pendimethalin a 1,500 + metribuzin a 0,384; 6) metolachlor a 2,160 + metribuzin a 0,384; 7) atrazine a 1,500 + simazine a 1,500; 8) (metolachlor a 1,500 + atrazine a 1,500); 9) (ametryne a 0,930 + diuron a 1,440); 10) (ametryne a 1,500 + simazine a 1,500); 11) paraquat a 0,250 + (paraquat a 0,250 + diuron a 0,250); 12) MSMA a 2,880 + diuron a 1,120.

Na aplicação utilizou-se pulverizador de pressão constante à base de CO₂, equipado com barra, contendo 4 bicos (Teejet" 110.02, distanciados 50 cm entre si com um consumo de calda de 200 l/ha. As principais espécies que compunham a comunidade infestante eram: capim-colchão (*Digitaria horizontalis* Willd), capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Link) Hitch), trapoeraba (*Comelina virginica* L.), capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica* (L.) Gaertn), poaia-branca (*Richardia brasiliensis* Gomez), picão-branco (*Galinsoga parviflora* Cav.), capim-amargoso (*Digitaria insularis* (L.) Mez ex Ekman), losna-branca (*Parthenium hysterophorus* L.) e buva (*Erigeron bonariensis* L.).

Para avaliar os efeitos dos produtos foram realizadas observações visuais de eficácia e fitotoxicidade, seguindo-se a escala de notas EWRC e a produção de feno da parte aérea. A análise dos dados permitiram as seguintes conclusões:

Quanto a fitotoxicidade para a cultura, 10 dias após a aplicação, não apresentaram efeito os tratamentos testemunha capinada, testemunha sem capina e (MSMA a 2,880 + diuron a 1,120). Aos 30 dias após a aplicação, apenas o tratamento (atrazine a 1,500 + simazine a 1,500) apresentou sintomas de fitotoxicidade.

No controle de gramíneas, aos 30 dias após a aplicação destacaram-se os tratamentos testemunha capinada (MSMA a 2,880 + diuron a 1,120).

No controle das plantas daninhas de folhas largas aos 30 dias após a aplicação, não apresentaram bons resultados os tratamentos trifluralin a 1,780 + diuron a 1,200 e paraquat a 0,250 + (paraquat a 0,250 + diuron a 0,250).

No controle das folhas largas e gramíneas, 30 dias após a aplicação, sobressaíram-se os tratamentos: testemunha capinada, pendimethalin a 1,500 + metribuzin a 0,384, metolachlor a 2,160 + metribuzin a 0,284 (ametryne a 0,930 + diuron a 1,440), (ametryne a 1,500 + simazine a 1,500) e (MSMA a 2,880 + diuron a 1,120).

Quanto a produção de feno (kg/ha), não houve diferença significativa entre os tratamentos.